

Tema: **A matéria** (15 a 21 de março de 2021)

Texto áureo → Salmos 30:8, 9

Por ti, Senhor, clamei ... Louvar-te-á, porventura, o pó? Declarará ele a tua verdade?

Leitura alternada → Salmos 97:1; 115:1–8; 119:12, 25, 73, 160

1 Reina o Senhor. Regozije-se a terra, alegrem-se as muitas ilhas.

1 Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.

2 Por que diriam as nações: Onde está o Deus deles?

3 No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe agrada.

4 Prata e ouro são os ídolos deles, obra das mãos de homens.

5 Têm boca e não falam; têm olhos e não veem;

6 têm ouvidos e não ouvem; têm nariz e não cheiram.

7 Suas mãos não apalpam; seus pés não andam; som nenhum lhes sai da garganta.

8 Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e quantos neles confiam.

12 Bendito és tu, Senhor; ensina-me os teus preceitos.

25 A minha alma está apegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.

73 As tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram; ensina-me para que aprenda os teus mandamentos.

160 As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.

Seção 1

- A Bíblia

1. 1 João 3:1–3

1 Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.

2 Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.

3 E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

1) 468:7–14 → Pergunta. — Qual é a declaração científica sobre o existir?

Resposta. — Não há vida, verdade, inteligência, nem substância na matéria. Tudo é a Mente infinita e sua manifestação infinita, porque Deus é Tudo-em-tudo. O Espírito é a Verdade imortal; a matéria é o erro mortal. O Espírito é o real e eterno; a matéria é o irreal e temporal. O Espírito é Deus, e o homem é Sua imagem e semelhança. Por isso o homem não é material; ele é espiritual.

Seção 2

- A Bíblia

2. João 1:1, 3–5

- 1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
- 3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.
- 4 A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.
- 5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

3. Jó 32:8 *há*

- 8 ... há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso o faz sábio.

4. João 4:23 *vem*, 24 (até 1º espírito)

- 23 ... vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.
- 24 Deus é espírito;

5. Romanos 8:6 *o pendor*

- 6 ... o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

2) 139:4–5 → Do começo ao fim, as Escrituras estão cheias de relatos do triunfo do Espírito, a Mente, sobre a matéria.

3) 335:7–11 → O Espírito, Deus, criou tudo em Si mesmo e de Si mesmo. O Espírito jamais criou a matéria. Não há nada no Espírito de que a matéria pudesse ser feita, pois, como a Bíblia declara, sem o Logos, o Aeon ou Verbo [a Palavra] de Deus, “nada do que foi feito se fez”.

4) 268:1–9 → No mundo material, o pensamento tem trazido à luz, com grande rapidez, muitas maravilhas úteis. Com o mesmo vigor, as asas céleres do pensamento vêm se elevando ao reino do real, até a causa espiritual daquelas pequenas coisas que dão impulso à pesquisa. A crença em uma base material, da qual se possa deduzir toda a racionalidade, está lentamente cedendo à ideia de uma base metafísica, está desviando sua atenção da matéria como causa, e vendo que a Mente é a causa de todo efeito.

5) 275:22 → A metafísica divina, como é revelada à compreensão espiritual, mostra com clareza que tudo é a Mente, e que a Mente é Deus, a onipotência, a onipresença, a onisciência — isto é, todo o poder, toda a presença, toda a Ciência. Por isso, em realidade, tudo é a manifestação da Mente.

6) 267:2–6 (até 1º .) → Os filhos de Deus não se originam da matéria, nem do pó efêmero. Eles estão no Espírito e são do Espírito, a Mente divina, e continuam assim para sempre.

7) 277:24–26 (até 2º .) → O reino do real é o Espírito. A dessemelhança do Espírito é a matéria, e o oposto do real não é divino — é um conceito humano. A matéria é uma afirmação errônea.

Seção 3

- A Bíblia

6. Malaquias 3:10, 11 (até terra)

10 Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.

11 Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra;

7. João 6:63 (até aproveita)

63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita;

8. Mateus 4:4 Não

4 ... Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

9. 2 Reis 4:1–7

1 Certa mulher, das mulheres dos discípulos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que ele temia ao Senhor. É chegado o credor para levar os meus dois filhos para lhe serem escravos.

2 Eliseu lhe perguntou: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. Ela respondeu: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.

3 Então, disse ele: Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos; vasilhas vazias, não poucas.

4 Então, entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos, e deita o teu azeite em todas aquelas vasilhas; põe à parte a que estiver cheia.

5 Partiu, pois, dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; estes lhe chegavam as vasilhas, e ela as enchia.

6 Cheias as vasilhas, disse ela a um dos filhos: Chega-me, aqui, mais uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha nenhuma. E o azeite parou.

7 Então, foi ela e fez saber ao homem de Deus; ele disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e, tu e teus filhos, vivei do resto.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

8) 507:4–7 (até 1º.), **28–30** → O Espírito alimenta e veste devidamente cada objeto, à medida que aparece na ordem da criação espiritual, expressando assim ternamente a paternidade e a maternidade de Deus.

A criação está sempre aparecendo e tem de continuar a aparecer perpetuamente, devido à natureza de sua fonte inesgotável.

9) 593:5 → **PROFETA**. Aquele que vê espiritualmente; desaparecimento do senso material ante os fatos conscientes da Verdade espiritual.

10) 155:22–26 → A mente humana age mais poderosamente para corrigir as desarmonias da matéria e os males da carne, na proporção em que põe menos peso no prato material ou carnal da balança e mais peso no prato espiritual.

11) 262:12 → Temos de inverter o rumo do nosso débil esvoaçar — dos nossos esforços para encontrar vida e verdade na matéria — e elevar-nos acima do testemunho dos sentidos materiais, acima do mortal, para a ideia imortal de Deus. Essa perspectiva mais clara, mais elevada, inspira o homem, que é a semelhança de Deus, a alcançar o centro e a circunferência absolutos do seu existir.

12) 264:13 → À medida que os mortais alcançam perspectivas mais corretas a respeito de Deus e do homem, inumeráveis objetos da criação, que antes eram invisíveis, se tornam visíveis. Quando compreendemos que a Vida é o Espírito e nunca está na matéria nem é constituída de matéria, essa compreensão se expande até ser completa em si mesma, achando tudo em Deus, o bem, sem necessitar de nenhuma outra consciência.

Seção 4

- A Bíblia

10. 1 João 2:15–17

15 Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele;

16 porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.

17 Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.

11. Lucas 4:14 *Jesus*

14 ... Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galileia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.

12. Lucas 12:13 *um*, **14, 16–21, 33, 34**

13 ... um homem que estava no meio da multidão lhe falou: Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança.

14 Mas Jesus lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou partidor entre vós?

16 E lhes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância.

17 E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos?

18 E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens.

19 Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te.

20 Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

21 Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus.

33 Vendei os vossos bens e dai esmola; fazei para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos céus, onde não chega o ladrão, nem a traça consome,

34 porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

13. Romanos 11:33 (até *Deus*)

33 Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus!

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (de autoria de Mary Baker Eddy)

13) 337:26 → As coisas eternas (as verdades) são pensamentos de Deus, da maneira em que existem no reino espiritual do real. As coisas temporais são pensamentos dos mortais e são o irreal, por serem o oposto do real, ou seja, do espiritual e eterno.

14) 277:28 → Nada do que possamos dizer ou crer sobre a matéria é imortal, pois a matéria é temporal e, portanto, é um fenômeno mortal, um conceito humano, às vezes belo, sempre errôneo.

15) 21:25 → Por estar em concordância com a matéria, o homem do mundo fica sujeito aos caprichos do erro e será atraído para ele. Assemelha-se a um viajante que vai para o oeste em viagem de lazer. A companhia é atraente e as diversões são animadas. Depois de seguir o sol durante seis dias, regressa para o leste no sétimo, satisfeito se puder apenas imaginar que está sendo levado na direção certa. Pouco a pouco, envergonhado de seu curso em ziguezague, quer pedir emprestado o passaporte de algum peregrino mais sensato, pensando poder, com tal ajuda, encontrar e seguir o caminho certo.

16) 53:16–21 → O mundo não soube interpretar com acerto a inquietação que Jesus causava e as bênçãos espirituais que podiam resultar dessa inquietação. A Ciência expõe a causa do choque tão frequentemente produzido pela verdade — a saber, que esse choque provém da grande distância que há entre o indivíduo e a Verdade.

17) 182:31–4 → A lei do Cristo, ou seja, da Verdade, faz com que tudo seja possível ao Espírito; mas as chamadas leis da matéria tornariam ineficaz o Espírito e exigiriam obediência aos códigos materialistas, afastando-se assim da base de um único Deus, um único legislador.

18) 458:32–10 → O Cristianismo faz com que os homens se volvem com naturalidade da matéria para o Espírito, tal como a flor se volve da sombra para a luz. Então, o homem toma posse das coisas que “nem olhos viram, nem ouvidos ouviram”. Paulo e João tinham a percepção clara de que, assim como o homem mortal não alcança as honras do mundo senão pelo sacrifício, assim também ele tem de conseguir as riquezas celestiais abandonando todo o apego às coisas do mundo. Então, nada terá em comum com os afetos, motivos e objetivos daquele que se apegou ao mundo e a seus prazeres.

19) 518:13–18 → Os ricos em espírito ajudam os pobres em uma grande fraternidade, na qual todos têm o mesmo Princípio, o mesmo Pai; e abençoado é aquele homem que vê a necessidade de seu irmão e a satisfaz, buscando o seu próprio bem no bem que proporciona a outrem.

Seção 5

- A Bíblia

14. Hebreus 11:1, 3

1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.

3 Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

15. Atos 14:8–10

8 Em Listra, costumava estar assentado certo homem aleijado, paralítico desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar.

9 Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado, 10 disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés! Ele saltou e andava.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

20) 369:5–8, 15–17 → Na proporção em que, para o senso humano, a matéria deixa completamente de constituir a entidade do homem, nessa mesma proporção o homem tem domínio sobre a matéria.

Não nos consta que Lucas ou Paulo tenham feito da doença uma realidade a fim de descobrir algum meio de curá-la.

21) 120:16–18 → A saúde não é um estado da matéria, mas da Mente; e os sentidos materiais não podem dar testemunho confiável no tocante à saúde.

22) 423:9–25 → O Cientista Cristão, compreendendo de modo científico que tudo é a Mente, começa a destruir o erro, tendo como ponto de partida a causalidade mental, a verdade a respeito do existir. Esse corretivo é um alterante, que alcança todas as partes do organismo humano. De acordo com as Escrituras, ele penetra “juntas e medulas” e restaura a harmonia do homem.

O médico que toma a matéria como base lida com a matéria como se ela fosse ao mesmo tempo a inimiga e o remédio. Ele considera a doença atenuada ou agravada, segundo a evidência que a matéria apresenta. O metafísico, que faz da Mente sua base de atuação, sem levar em conta a matéria, e que considera a verdade e a harmonia do existir superiores ao erro e à desarmonia, torna-se forte, em vez de fraco, para resolver o caso; e na mesma proporção fortalece o paciente com o estímulo da coragem e do poder consciente.

23) 208:27–2 → Envolve teu corpo no pensamento e deverias delinear nele pensamentos de saúde, não de doença. Deverias banir todos os pensamentos de doença, de pecado e de outras crenças incluídas na matéria. Por ser imortal, o homem tem vida perfeita, indestrutível.

24) 300:9 → Na medida em que se compreende a declaração científica a respeito do homem, ela pode ser comprovada e traz à luz o verdadeiro reflexo de Deus — o homem real, ou o homem *novo* (como diz S. Paulo).

25) 337:21–26 → A verdadeira ideia de homem, como o reflexo do invisível Deus, é tão incompreensível aos sentidos limitados como lhes é incompreensível o Princípio infinito do homem. O universo visível e o homem material são falsificações mal feitas do universo invisível e do homem espiritual.

26) 285:30 → À medida que, pelo conhecimento da Ciência Cristã, os mortais alcançam um senso mais elevado, procurarão aprender, não da matéria, mas do Princípio divino, Deus, a maneira de demonstrar o Cristo, a Verdade, como o poder de cura e de salvação.

Seção 6

- A Bíblia

16. Apocalipse 12:7–10 (até *Cristo*), **12** (até *habitais*)

7 Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos;

8 todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles.

9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.

10 Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo,

12 Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

27) 28:6 → A determinação de manter o Espírito nas garras da matéria é o que persegue a Verdade e o Amor.

28) 566:30–1 → O Antigo Testamento atribui incumbências diferentes aos anjos, as divinas mensagens de Deus. A característica de Miguel é a força espiritual. Ele conduz o exército dos céus contra o poder do pecado, contra Satanás, e luta nas guerras santas.

29) 567:3–6, 10, 17–23 → Esses anjos nos livram dos abismos. A Verdade e o Amor ficam mais próximos na hora da aflição, quando a fé poderosa, a força espiritual, luta e prevalece graças à compreensão a respeito de Deus. ... A Verdade e o Amor prevalecem sobre o dragão, porque o dragão não pode fazer guerra contra eles. Assim termina o conflito entre a carne e o Espírito.

Essa alegação errônea — essa velha crença, essa antiga serpente cujo nome é diabo (o mal) argumentando que haja inteligência na matéria, seja para beneficiar seja para prejudicar os homens — é puro delírio, é o dragão vermelho; e ela é expulsa pelo Cristo, a Verdade, a ideia espiritual, ficando dessa forma provado que esse argumento não tem poder.

30) 281:29–30 → Nossas falsas impressões sobre a matéria perecem à medida que captamos os fatos do Espírito.

31) 239:17–21 → Para nos certificarmos de nosso progresso, precisamos saber onde estão nossos afetos e a quem reconhecemos e obedecemos como Deus. Se o Amor divino está se tornando mais próximo, mais querido e mais real para nós, então a matéria está se submetendo ao Espírito.

32) 265:11 → Esse senso científico do existir, que abandona a matéria pelo Espírito, não sugere de modo algum a absorção do homem na Deidade nem a perda de sua identidade, mas proporciona ao homem uma individualidade mais ampla, uma esfera mais extensa de pensamento e de ação, um amor de maior alcance, uma paz mais elevada e mais permanente.